





Parede curva, ao lado da recepção, destacada por uma seqüência de fachos luminosos. Ao lado, fachada do hotel.



Blue Tree Premium Londrina

Por Claudia Sá

Luz suave e discreta proporciona conforto e amplia os ambientes

UM GRANDE VELEIRO ENTRE A PARTE ALTA DA CIDADE E O vale. Esta é a proposta do desenho arquitetônico do Hotel Blue Tree Premium, de Londrina. O edifício, inaugurado em abril de 2006, ocupa 11,5 mil metros quadrados de área construída, e possui 132 apartamentos, além de serviços de restaurante, bar, salas de convenções e ginástica, entre outros.

O projeto arquitetônico, assinado pelo arquiteto José Domingos Donadio Souza, do Donadio Souza Arquitetura, teve como base a inclinação de 12 metros do terreno e o código de obras local, que determina que sejam reservados grandes recuos nas laterais das construções. “A forma aconteceu naturalmente, o prédio como uma grande escuna ancorada na avenida frontal, tendo ao fundo o vale verde como mar”, afirma Donadio.

Em estilo contemporâneo, com espaços integrados e multifuncionais, o design de interiores, de autoria do arquiteto Álvaro Côrtes, buscou elementos que remetem à modernidade, tecnologia e conforto, atrativos que atendem ao estilo de vida dos hóspedes, normalmente executivos.

A iluminação, desenvolvida pelo arquiteto e lighting designer Rafael Leão, do escritório Conforto Visual Projetos de Iluminação, proporcionou clima de suavidade nos ambientes

com luz predominantemente branca e morna, a 2700K e 3000K. “Utilizamos estratégias que criam a impressão de aumento espacial dos ambientes. E, no tratamento das circulações, evidenciam a função de espinha dorsal que possuem”, define Rafael.

Lobby

Cartão de visitas do hotel, o lobby divide espaço com recepção, bar e área de estar. O local recebeu luminárias pendentes em forma de peixe, que são o ponto central da comunicação visual. Desenvolvidas em papel de arroz, as peças utilizam quatro lâmpadas fluorescentes compactas de 15W. Duas arandelas, desenvolvidas sob medida para o projeto, com lâmpadas fluorescentes tubulares, de 16W, instaladas nos pilares centrais, completam a composição luminosa e decorativa do espaço.

A iluminação geral vem de luminárias embutidas no teto, instaladas com recuos antifuscamentos, para lâmpadas refletoras de multivapor metálico, com bulbo cerâmico, de 35W/30°. A iluminação é reforçada com lâmpadas fluorescentes tubulares, de 32W, abrigadas em uma sanca que finaliza uma ondulação do forro.

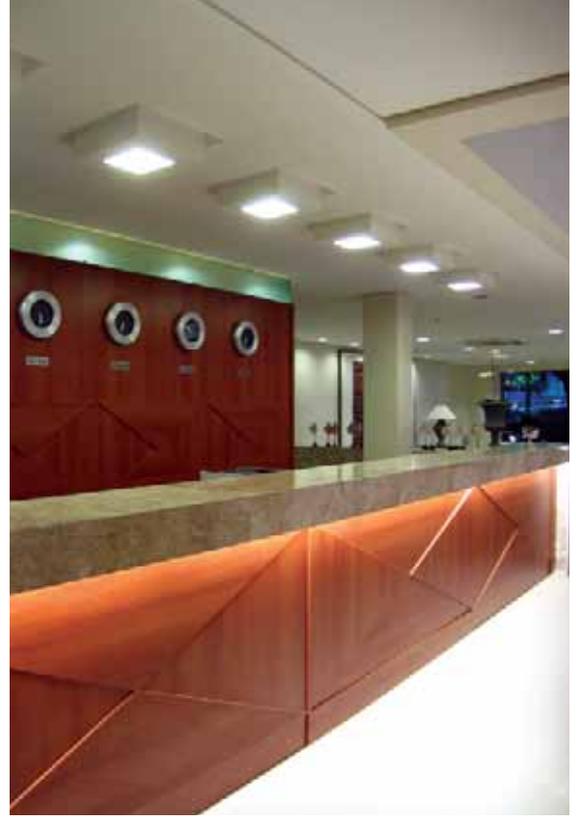
Luminárias dão identidade visual à recepção. A luz difusa, à prova de sombras, é ideal para áreas de trabalho.

Recepção

No limite entre o forro de gesso e a parede da lateral esquerda da recepção, um nicho com luminárias embutidas para lâmpadas fluorescentes compactas duplas, de 9W, formam uma seqüência de desenhos luminosos em toda a extensão da parede curva.

O balcão de atendimento é destacado com uma fileira de luminárias quadradas, com difusores de acrílico translúcido, embutidas em solturas no teto, com lâmpadas fluorescentes compactas duplas, de 18W. “Esta soltura desenhada no forro da recepção tem o objetivo de dar identidade visual ao local, de maneira sutil. E, os equipamentos especificados, de fornecerem luz difusa suficiente para evitar sombras na área de trabalho”, afirma Rafael.

O volume do mobiliário, revestido de madeira, é ressaltado com uma seqüência de lâmpadas fluorescentes tubulares, de 32W, instalada em uma sanca criada no encontro entre a face frontal do mobiliário e o tampo de mármore.



Área de estar

Para tratar este ambiente, localizado à direita do balcão da recepção, o lighting designer utilizou dois sistemas de iluminação. Nas extremidades do teto, próximo à parede, aplicou luminárias de embutir para lâmpadas fluorescentes compactas duplas, de 9W. “Procuramos valorizar o elemento vertical desde o início, para criar a impressão de aumento de pé-direito, além de favorecer o destaque do quadro”, diz Rafael.



Iluminação da área de estar busca a impressão de aumento de pé-direito.

Assine

Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.



A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



No bar, iluminação dramática e sensação de aumento de pé-direito.

Na parte central do teto, luminárias de embutir, com refletores antiofuscamento, para lâmpadas fluorescentes compactas triplas, de 32W, completaram a iluminação, proporcionando uniformidade luminosa ao local.

Bar

Um toque de dramaticidade e sensação de aumento de pé-direito nortearam a iluminação do bar. A parede frontal, onde ficam as prateleiras de bebidas, e a lateral direita, onde são expostos quadros, foram destacadas com luminárias assimétricas embutidas no teto, com lâmpadas halopin, de 40W.

Para ressaltar a parte superior do balcão, Rafael aplicou no teto luminárias de embutir, com recuo antiofuscamento, para lâmpadas halógenas dicróicas de 50W/36°. A volumetria do móvel é

revelada com lâmpadas fluorescentes tubulares, de 32W, dispostas sob a parte saliente do tampo.

Restaurante

O pé-direito baixo (2,55 metros) e muitas superfícies envidraçadas determinaram o partido de iluminação do restaurante. O local foi tratado com luminárias de embutir para lâmpadas halopin, de 40W, distribuídas em grupos de quatro, para “diminuir a impressão de ter muitas luminárias no teto”, segundo o lighting designer.

“Como não havia a possibilidade de utilizar a refletância das paredes para promover luz difusa no ambiente, utilizamos luminárias de fecho médio, entre 50° e 60°, que proporcionaram dramaticidade, porém sem contrastes excessivos”, explica. O bufê foi iluminado por luminárias de embutir para lâmpadas halógenas dicróicas de 50W/36°.

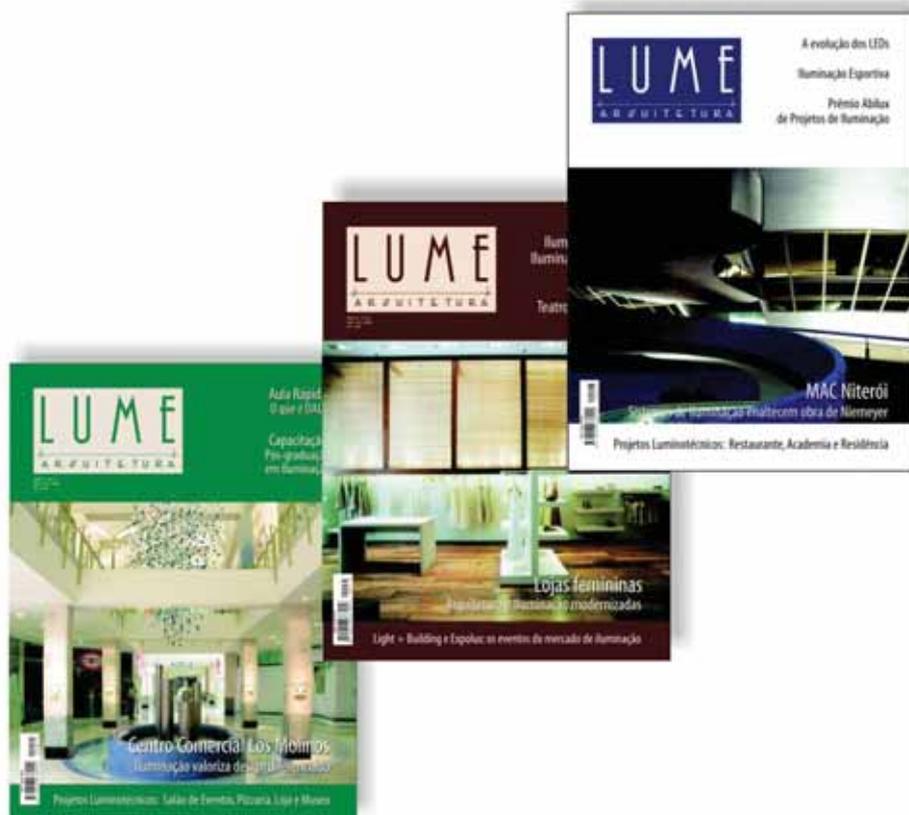
Restaurante tem iluminação difusa, sem contrastes excessivos.



Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

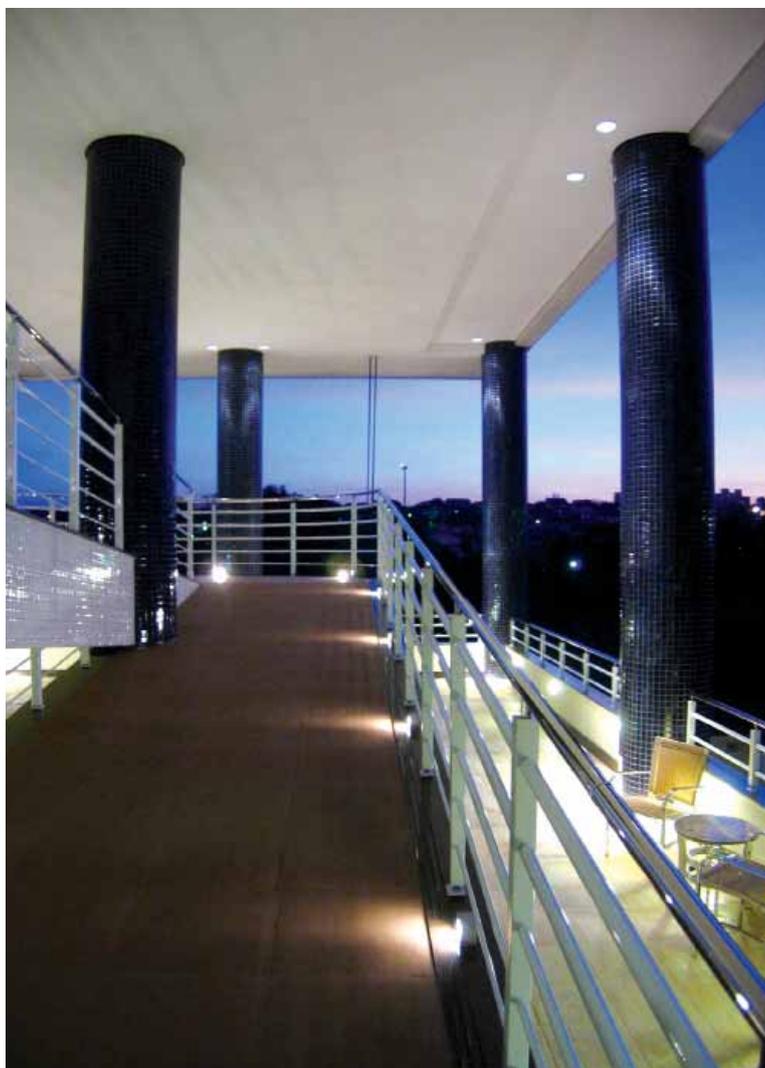
(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

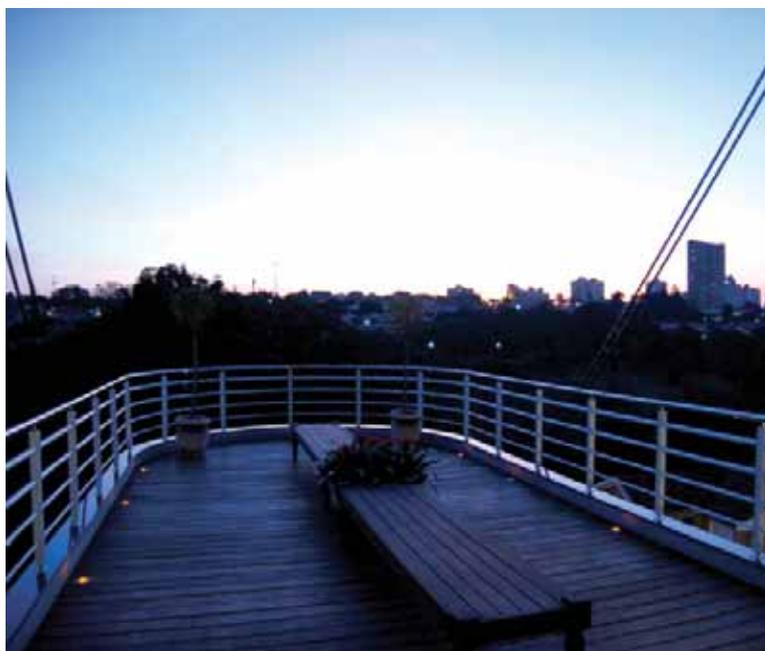
ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

LUME
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Vistas da varanda (acima) e do mirante.



Varanda/Mirante

Localizada nos fundos da edificação, a varanda se estende até o mirante, que tem vista panorâmica para o vale da cidade. Como a área tem pé-direito duplo, a solução encontrada pelo lighting designer para facilitar a manutenção das lâmpadas foi iluminar o espaço com balizadores embutidos nas muretas laterais, com lâmpadas fluorescentes compactas de 9W, ao invés de embutidos no teto.

Os cinco pilares, que circundam o local, foram demarcados com luminárias embutidas no teto, equipadas com lâmpadas AR 111/8°. Pontos de LEDs, embutidos no contorno do piso do mirante, forneceram luminosidade adequada para o deslocamento sem comprometer a apreciação da paisagem. ◀



Ficha técnica:

Projeto Luminotécnico:
Rafael Leão /
Conforto Visual
Projetos de Iluminação

Arquitetura:
José Domingos Donadio Souza

Design de interiores:
Álvaro Côrtes

Construção:
Metacon Engenharia

Luminárias:
Mega Light

Pendentes artesanais:
Francisco de Almeida

Lâmpadas:
Osram e Philips

LEDs:
Led Point

Reatores:
Philips e Helfont